

# TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

## Memoriais de docentes contam a história do CAV

Os memoriais podem ser considerados como um importante instrumento para descrever a trajetória de vida do professor e dar ênfase à sua carreira acadêmica. Esses documentos apresentam as contribuições do docente para o ensino, pesquisa, extensão e gestão na Universidade. Desse modo, para progressão da carreira docente nas Instituições de Ensino Superior (IES), os memoriais são exigidos conforme disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87.



Na UFPE, a elaboração deste tipo de documento está prevista no artigo art. 19, da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário, que estabelece os critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira docente. Esse artigo da resolução determina que o memorial conste de texto escrito, apresentando de forma discursiva e circunstanciada toda a trajetória percorrida. O memorial é apresentado a uma banca e defendido publicamente. Seu texto requer a observação

de alguns pontos importantes, como a participação em ações e projetos de ensino pesquisa e extensão, recebimento de premiações no exercício de atividades acadêmicas, entre outras contribuições relevantes para o desenvolvimento da universidade ao longo da carreira acadêmica.

O primeiro memorial do Centro Acadêmico da Vitória (CAV) foi defendido em 2010 pela professora Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos. Recentemente, o CAV promoveu as Defesas de Memorial Acadêmico dos docentes que tomaram posse na fundação do CAV. A docente Carmem Lygia Burgos Ambrósio fez primeira defesa em 24 de outubro de 2022, que está disponível no [Canal UFPE](#) no Youtube. Essa iniciativa corrobora também para que a sociedade conheça as histórias de vida de docentes que contribuíram para o desenvolvimento da Universidade.



Carmem Lygia, primeira coordenadora do curso de Nutrição do CAV, conclui a defesa do memorial afirmando que:

*"Assim como iniciei falando de **Deus**, termino o presente Capítulo do Memorial, reafirmando que todos os meus dons por **Ele** dados, continuem sendo utilizados sempre em prol do **bem comum** e que ao final da minha missão por aqui, eu possa olhar para trás e dizer que fiz tudo o que pude com toda intenção de acertar, ensinando e muito mais aprendendo, na esperança de que tenha levado um pouco mais de conhecimento, esperança e alegria para as pessoas que por mim passaram na vida, especialmente na UFPE".*

A professora Florisbela Campos, primeira diretora do CAV, considera que *"os memoriais como histórias individuais, são partes que coletivamente compõem a história institucional"*.

Na UFPE, os memoriais só reforçam que seu maior capital são as pessoas, pois elas dedicam seus talentos e conhecimentos em prol da ciência e de uma sociedade mais justa, democrática e libertadora.



# O Professor: dos primeiros passos a vida acadêmica

15 de outubro é o dia para homenagear um profissional fundamental para o desenvolvimento da sociedade, o professor, pois ele é o responsável por nos acompanhar desde o aprendizado das primeiras letras até a formação acadêmica.

Criada em 1963, por meio do decreto federal nº 52.682, durante o governo de João Goulart, essa data comemorativa foi escolhida em função da lei emitida por Dom Pedro I, sobre o Ensino Elementar, no dia 15 de outubro de 1827. Essa lei foi considerada um importante marco para o desenvolvimento da educação no Brasil, ao tratar dos objetos de estudo dos alunos, definindo que todas as cidades do Brasil deveriam ter Escolas de Primeiras Letras, o que equivaleria hoje ao ensino Fundamental, além de definir também o salário dos professores (PENA, 2022).



Fonte: Alexandre Beck.

No Brasil, as diversas instituições de ensino superior têm como missão contribuir para o desenvolvimento social, educacional, tecnológico e cultural do país. Nesse sentido, os professores são essenciais ao desenvolverem ações e projetos para promover a ciência, a tecnologia, a cultura e a educação, tornando a sociedade mais justa, plural e igualitária.

Para o professor José Antônio dos Santos (Diretor em exercício do CAV) ser professor universitário é:

*"Ser professor é a certeza de que o conhecimento nunca morre. O conhecimento revive e evolui a cada nova turma"*

O quadro de docentes que compõe o Campus Vitória da UFPE, desde 2006, vem contribuindo na formação de profissionais para atuarem no mercado de trabalho, transformando o mundo através de suas ações.

PENA, Rodolfo F. Alves. 15 de outubro - Dia do Professor. In: BRASIL ESCOLA. **Datas comemorativas**. [São Paulo]: uol, 2022. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-do-professor.htm>. Acesso em 27 de outubro de 2022.

## Evento na Reitoria lança o autodepósito de TCCs para os alunos de graduação

A partir deste semestre o procedimento para o depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da graduação da UFPE mudou, pois a Resolução nº18/2022 do CEPE instituiu o autodepósito, definindo as responsabilidades sobre o processo que são atribuídas a alunos, coordenadores de cursos e bibliotecas.

Nesse sentido, foi realizada, no dia 25 de outubro no Auditório Reitor João Alfredo, a cerimônia de oficialização do autodepósito para os TCCs da graduação da UFPE. Com a participação de docentes e servidores, o evento teve a mesa formada pelo vice-reitor Moacyr Araújo; a pró-reitora de Graduação, Magna Silva; a diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), Andréia Alcântara; o professor Marcos Galindo, do Departamento de Ciência da Informação (DCI); a bibliotecária responsável pelas atividades do repositório Attena no SIB, Susimery Vila Nova; e a bibliotecária Arabelly Ascoli. Na ocasião foram apresentados os primeiros resultados advindos da implementação desse processo.



Expediente:

Biblioteca do Centro  
Acadêmico da Vitória | UFPE

Sugestão de matéria ou  
dúvidas:

[bibcav@ufpe.br](mailto:bibcav@ufpe.br)

Fone: (81) 3114-4112

